

6/10/82

19:00 14:30

19:20 18:25

Participantes: Maria, José, João de Oliveira, Antônio, Luis Carlos, José, Antônio, Agostinho, Waldir, João de Oliveira, José, Pontalva, José de Jesus

Pontalva, José e José Carlos permaneceram todo o tempo acordados para se fixar em algum lugar.

Os ps. arrumaram a sala.
19:00 - Como vão está passando?

19:10 - Estava bem

Mãe foi comprada e está em repouso indolente

19:15 - Como foi a semana na clínica?

Antônio foi bom, todos estão agitados na clínica e a clínica está mais calma q' está sendo bom

19:20 - José e José Carlos permaneceram em

19:25 - manter a calma sobre os fatos q' estão ocorrendo de emergência de duas a ps. e Pontalva

19:30 - Pergunta se está com sono em algum lugar?

19:35 - repouso q' está

19:40 - Como está o estado de espírito e em ps. e Pontalva?

19:45 - Como está o estado de espírito?

19:50 - 5/3/82

tião - não, é 9/10

Carleto - não é 6/10.

Com razão do Carlinho todos repetem a lata.

zi Carlos nem pediu a MFA que acenda uma cigarro
MFA acende e pergunta se ele sabe q. dia é hoje?

zi Carlos - (andando) diz que hoje é um dia antes
de 5ª feira, o dia de visitas.

MFA - Que dia é antes de visita?

zi Carlos - (já na porta) 4ª feira.

tião Carlos - Vou tbm e guarda.

MFA - ou.

tião - A chimica está sem roupa.

MFA - é um problema sério que ia procurar re-
solução de melhor maneira q. pudermos, Quere
pedir desculpas ao Joel e ao Jo. pela nossa au-
sência na 5ª feira na Assembleia, por ficarmos
de vir buscar-lo, mas por problemas alheios
a nossa vontade não pudemos vir buscá-lo.

Joel - Eu fui a Assembleia, fui sozinho.

MFA - mas é muito importante Joel, pois mostra

Como você e o gr. podem iniciar e realizar as coisas por vocês mesmos.

Castelo - E, é muito bom.

MA - Quem trazer p/ vocês a ideia de se colocar uma campanha na porta e esta ficar fechada, sendo q. o enfermeiro ficaria responsável pela mesma.

Castelo - Ótimo

Luiz Carlos - muito bom, num hospital que fiquei era assim e foi muito bom.

tião - E o enfermeiro vai aceitar.

MA - não, já conversamos c/ eles.

Waldemar aparece no grupo e MA pede as pessoas que falem p/ ele o que está sendo discutido.

O Castelo lhe explica e este acha boa a ideia.

O Luiz Carlos reconhece o assunto da campanha juntam com o tião.

As 14:50 entram no grupo Zé Luiz e Celso (que foi visitar o gr.).

A partir daí o Luiz Carlos se interessou muito assunto falando o tempo todo, não pu-

em tendo q. ninguém do q. falasse.

ref: Angela, Becking ~~Becking~~

13/10/82

Havia cerca de 15 pc. presentes. Só havia 3 cadeiras. O q. resolveu falar e o Frederico foi aparecer por lá p/ reaver as cadeiras. O Frederico deu uma busca e as cadeiras retornaram. Foi mostrado ao q. como eles conseguiram solucionar um problema, visto por ideia do q. e pensa certa, etc... Foi muito importante. Apesar disso que deixou bem evidente a capacidade do q. em solucionar problemas, o q. estava muito deprimido, falando de morte, que eles por estavam abaixo de zero, etc... Se tornando difícil até p/ os técnicos relatam o q. por de uma certa forma ficaram bastante envolvidos. Mas no final do q. houve por uma parte do q. uma reação dizendo que na verdade não era tanto assim, q. ele eram pessoas e tinham direitos. Foi muito bom, apesar de muito difícil.

Becking, Myrangelis

20/10/82

Não houve grupo por causa de febre dos sucos das.

27/10/82

Mariane e Beatrix nos abraçaram e para surpresa encontramos as cadeiras já arrumadas pelos pais para o grupo.

Estavam presentes: Carlinhos, Luiz Carlos, Tião, S. João, João de Oliveira, Antonin de ~~da~~ Silva, Carlos, Moisés, Apostinho gentil, Joel Potámi, Pontinho, Luis Carlos, Zé Carlos, Longa de Deus.

Zé Carlos como sempre fica pensando pelo sr.

Luis Carlos - pensei que as na (Beatrix) tinha morrido na sala. A na vai se formar agora não é?

Beatrix - sim.

Luiz Carlos - então vai abandonar a gente.

Beatrix - não sei se vou continuar aqui ou não, mas se for embora não é abandonar vocês, abandonar é qdo a gente não gosta mais quem, e se eu for embora não vai ser por isso, mas ainda não sei.

Mariane - como é que vocês não? como vocês

passaram esse semana.

Respondem q. foi bem...

Luiz Carlos traz o assunto da T.V.

Beatriz - Como é que vocês podem colocar essa T.V.

Luiz Carlos - Lá na enfermaria.

Luiz - Lá na enfermaria é melhor.

Beatriz - É como é q. vocês faziam isso.

tião - tem q. ser no alto ~~na~~

Beatriz - todos acham q. deve ser na enfermaria.

Joel e Agostinho - Aqui no refeitório

tião - mas aqui vou não vai poder ver a noite.

~~na~~

Joel - então prefiro na enfermaria.

Agostinho - eu não vejo T.V.

tião - mas e os outros?

Agostinho - lá sim, então lá talvez.

Luiz Carlos - ~~tem~~ iria mais ou menos até 9:00
9:30. A TV foi doada / por de chimica.
mas é dos pes. da chimica.

Beatriz - vou estar dizendo q. devia ter um
horário p/ funcionar.

Luiz Carlos - é, é bom ter horário.

Mãe - e você pontinha o q. você acha.

Pontinha - acho bom, acho q. deve ser lá fora
tão.

Mãe. Luiz Carlos e Você.

Luiz Carlos - deve ser lá em cima.

Beatriz - mas vou não mora lá em cima,
se colocarmos lá em cima você não
podera ver.

Luiz Carlos - mas eu ficava morando lá em
cima.

Beatriz - vou estar dizendo q. vou falar
de ter alta de Clímax.

Luiz Carlos - é.

Beatriz - q. como é que vocês podem colo-
car a t.v. lá dentro.

Tia - A tubaria tem aí. Aí tem que
instalar um pouco.

Beat. - Quem poderia fazer isso.

Luiz Carlos. - Eu posso.

Beat. - É o material como é q. vamos começar
Juni.

Luiza. - Não falar c/ o Papa Paulo.

Beat. - Então hoje nós temos uma coisa
muito importante. O Sr. Conceição chegar
a uma conclusão p/ algo que vocês que-
rem. 4ª feira q. vem então no horário de
f. nós vamos executar a colocação da
t.v. Antes disso q. perguntar se tem alguma
proibição q. a t.v. fique na enfermaria
caso hoje nós a colocamos aqui mesmo.

Luiz. - Não deve ter pq vamos por f. t.v
nas enfermarias.

Beat. - Se eles disserem q. é proibido esse
já seria um argumento q. poderíamos
utilizar.

Luiz. - Então todos sem roupa.

Beat. - Quanto a isso faremos uma reu-
nião que deverá ser na outra 5ª feira
c/ todos q. trabalham na clínica, o Dr.
Antonio Pedro e a Zulema, além de
alguns de vocês representando os ps da

que, semana que vem após a festa e volta
quem irá. Não sei ao certo se será mesmo
na 5ª feira, pois falta falar c/ o Dr. de
mo Pedro, mas não acho que não haverá nel
q. empresa. Esta reunião é para tentarmos
organizar o trabalho, todos fazemos de uma
única maneira, e q. não for possível
resolver nessa reunião, levaremos p/ a Adm.
misturada e tentaremos ~~se~~ resolver.

MA. Vocês já podem ir pensando quem
deverá ir representando vocês nessa reu-
nião;

Luiz Carlos - e a festa pode ir pensan-
do e semana que vem a festa ve-
rão.

Figueroa (quando) nos visitou - disse que
tem sempre o olho p/ evitar que
se estranhe a clínica entre cá
que deveríamos colocar roupas brancas
escrit. Clínica, assim ficaria mais fácil.

Beat. - Essas ideias e outras já estão em
do visitas e estamos nessa reunião e
q. veremos o q. vamos poder fazer.

Foi muito bom a presença de Figueroa
no grupo.

Fechamos o gr. ai com o compromisso

de na semana seguinte resolvermos a questão da T.V. e escolhermos quem iria na reunião representando os pes. (uns dois ou três).

Mauapele, Seteiz.

Reunião para buscar soluções sobre as obras da Clínica e outros assuntos: 4/11/82

- * Paralelos: Nara e Beatriz; Chefe de Clínica: Antônio Pedro
- Guarda: Jorge Portela
- Pacientes: Joel Botário e Sebastião (sain logo no início).
- Enfermeiros: J. Barbosa
- * Carli, Rômia e Pedro.

Observação inicial: Não foi fácil reunir os membros da equipe que deveriam, como o combinado, participarem da reunião. O Sr. Antônio Pedro foi, pessoalmente, chamar os demais.

Beatriz sugere que, inicialmente, o Jorge Portela, responsável pela zeladoria, explique como está sendo seu trabalho em relação à Clínica. Este trabalho requer maior autonomia desde que envolve desde material de limpeza, roupas, obras etc. Ele sugere que cada chefe seja responsável, realmente, pelo seu setor.

O Sr. Antônio Pedro sugere que se peça maior autonomia para a zeladoria.

Pacientes que ajudam a zeladoria: Wilson, William, Kessa, Ivan, Pedro, Joel Fontene e outros que quiseram ajudar Jorge Portela a dia que é necessário a presença do guarda é importante na supervisão do banho e das